

## **Comparação da precisão e confiabilidade entre diferentes scanners intraorais**

Lucas Gonçalves Santos<sup>1</sup> (0000-0002-6985-6646), Heloisa Nelson Cavalcanti<sup>1</sup> (0000-0001-6406-5792), Vinícius Ribeiro de Almeida Lázaro<sup>1</sup>, Vinicius Augustus Merino da Silva<sup>1</sup> (0000-0003-1843-6438), Daniela Garib<sup>1</sup> (0000-0002-2449-1620), José Fernando Castanha Henriques<sup>1</sup> (0000-0001-6546-1631)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Os scanners intraorais tem o potencial de substituir totalmente os modelos de gesso em um futuro próximo. Para isso é necessário que tais modelos digitais produzidos por diferentes scanners intraorais apresentem precisão, acurácia e confiabilidade compatíveis com os modelos de gesso, a fim de justificar sua aplicação clínica. O objetivo deste estudo foi comparar a precisão e confiabilidade das medidas lineares intra e interarcos de modelos digitais tridimensionais obtidos de scanners intraorais e de bancada. A amostra foi composta por 25 voluntários (11 homens, 14 mulheres) com idade média de 29,6 anos, que tiveram seus modelos dentários obtidos em três modalidades diferentes. O grupo T foi composto por modelos digitais obtidos com o scanner intraoral Trios®. O grupo P foi composto por modelos dentários obtidos com o scanner intraoral Panda®. O grupo controle consistiu de modelos convencionais que foram digitalizados usando o scanner de bancada E3®. Dois examinadores mediram as seguintes variáveis usando o software OrthoAnalyzer®: largura mesiodistal dos dentes, altura clínica da coroa, distâncias intercanina, interpremolar e intermolar, perímetro do arco, comprimento do arco, sobressaliência e sobremordida. Para avaliação intra e interexaminadores, o coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e o método de BlandAltman foram aplicados. As comparações entre os grupos foram realizadas usando a análise de variância (ANOVA) seguida pelos testes de Tukey ( $P < 0,05$ ). Todas as variáveis mostraram boa e excelente confiabilidade com valores de ICC variando de 0,808 a 0,987 e de 0,814 a 0,950 para a reprodutibilidade intra e interexaminadores, respectivamente. Não foram encontradas diferenças significativas entre os três grupos para nenhuma variável. Os três dispositivos de digitalização Trios®, Panda® e E3® apresentaram precisão e confiabilidade similares e adequadas.